*Artigo

Onde foi parar a Ética?

Nos últimos anos a Sociedade Anônima de Capital Aberto, Petrobrás, fundada em 1953, ganhou notabilidade no campo energético brasileiro e mundial. Em seu longo percurso de expansão e internacionalização vinha dando saltos de qualidade nas atividades de exploração e produção de petróleo, inclusive na camada do pré-sal, refino, comercialização, transporte e petroquímica, distribuição de derivados, gás natural e biocombustível. Com audaciosas pretensões de se tornar uma das maiores empresas integradas de energia do mundo até 2030.

Os recentes acontecimentos que envolvem a Petrobrás dão a sensação de impunidade e da ausência de ações coesivas que inibam a prática de fraudes e da corrupção. Acrescenta-se a isso uma crescente descrença e desconfiança do Povo em seus representantes, com prováveis fatores que compreendem diferentes aspectos de ordem social, cultural e psicológica. O fato de a Petrobrás ser uma das maiores empresas públicas do Brasil, estatal. Só contribui para se pensar o dilema Ético que contorna as partes envolvidas. O "espetáculo" de desvios de dinheiro público e do superfaturamento de licitações, compras e vendas, que levou a Petrobrás a ser a principal manchete dos noticiários nacionais e internacionais.

O escândalo de fraude, corrupção e da crise econômica na Petrobrás tem como possíveis causas à omissão ou a negligência com atitudes antiéticas de seus gestores. Assim, a petrolífera tornou inviável a continuação do desenvolvimento de suas metas, projetos e serviços em prol da "sociedade brasileira". As proporções desse atentado material aos cofres da União ainda não foi divulgado. Não obstante, o Programa Petrobrás de Prevenção da Corrupção (PPPC), criado pelo órgão, que dá aos administradores da Petrobras compromisso com a Transparência e a Ética, tornou-se fictício e invisível.

Por outro lado, se há corrupção interna dos funcionários da Petrobrás, também existe uma parcela Ética de participação direta das empreiteiras (pessoas) que aceitam compactuar e serem favorecidas nos esquemas de licitações, venda, compra e pagamento de propina. Dessa forma, a corrupção é como um germe que se espalha por todas as instâncias de poder. Nesse sentido, a resistência aos atos corruptivos relaciona-se com aspectos "internos" e "externos" e ao "grau" ético e a valorização de um ambiente saudável. Todavia, os Códigos de Ética continuam a ser apenas um belo papel guardado no fundo de uma escrivaninha. Ou resume-se a um quadro exposto numa parede qualquer.

Entre os princípios éticos da Petrobrás estar a Transparência. Ela "se manifesta como respeito ao interesse público e de todas as partes interessadas e se realiza de modo compatível com os direitos de privacidade pessoal e com a Política de Segurança da Informação do Sistema Petrobras" (Princípios Éticos do Sistema Petrobrás, in Código de Ética do Sistema Petrobrás). Em outro ponto o mesmo "manual" diz que é um compromisso de conduta da Petrobrás "estimular todas as partes interessadas, internas e externas, a disseminarem os princípios éticos e os compromissos de conduta expressos neste Código de Ética" (Compromissos de Conduta do Sistema Petrobrás, in Código de Ética do Sistema Petrobrás). Evidencia-se, portanto, incongruências e omissões na apuração e na valorização Ética no ambiente de trabalho na Petrobrás.

Diante da complexidade do caso, a Petrobrás serviu-nos de lição para se repensar a Ética no âmbito da Politica e na Gestão de Recursos e Patrimônios Públicos. O Brasil necessita despertar para a consciência e participação democrática dos seus Cidadãos. Fomentar e manter algumas iniciativas de fiscalização e transparências na prestação de conta do Tesouro Público. Afinal, o Brasil é um dos países do mundo com a maior Carga Tributária. Contudo, ainda continua a reverter o pagamento dos impostos em péssimos serviços para a População. Por isso, seria de extrema importância cobrar dos representes uma nova postura Ética. Incentivar o resgate da dimensão comunitária da Ética. E a corresponsabilidade de uma Educação para a Ética do Bem comum. O desvio de recursos comunitários, não é apenas um crime contra as leis, mas um conjunto de danos ao Patrimônio da Coletividade. Por se tratar de um órgão com ações majoritárias da União Federal. As riquezas produzidas pela Petrobrás deveriam converter-se, principalmente, em benefícios na esfera Pública. No entanto, o agir Humano ainda desafia a criação de instrumento que aprimore as relações entre o dinheiro e o individuo.

Samuel Sampaio Castro é Professor e Assessor de Movimentos Populares – Porto Alegre - RS
Alberlan Martins Coelho – Professor e graduado em Teologia – Porto Alegre - RS

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Capacitação de 30 novos agentes de saúde

A secretaria de Saúde de Tangará da Serra capacita mais 30 agentes de saúde para atuarem no município. Destes, 26 são Agentes Comunitários de Saúde e quatro Agentes de Combate a Endemias. Na segunda-feira tomaram posse e após a capacitação já estão aptos a atuarem.

De acordo com a secretária de Saúde, Lucileia Oliveira, a capacitação é uma etapa extremamente importante para os novos integrantes. A secretária explica ainda que a partir do momento da posse já são servidores municipais, o treinamento está inserido nesta ação e após este procedimento já poderão executar suas atividades. "Temos muito ainda para melhorar, mas já é um grande avanço. Esperamos logo estar com tudo organizado para que a Saúde de Tangará esteja com cobertura de 100%, visto que é prioridade determinada pelo Prefeito Fábio Martins Junqueira. Hoje isso ainda não é possível, mas estamos trabalhando para que esta realidade seja viabilizada. Queremos oferecer cada vez mais estrutura adequada para atender a população na parte de prevenção na atenção Básica, assim conseguiremos desafogar o hospital para ter menos pessoas internadas e sim cuidadas pela atenção básica que é o nosso foco", ressalta.

Mutirão

Dando sequência a Campanha de Prevenção e Combate a Dengue, a Secretaria de Saúde de Tangará da Serra, por meio da Vigilância Ambiental retomou os trabalhos sobre o descarte do lixo para evitar a proliferação do Aedes Aegypti e em parceria com a Infraestrutura realiza a limpeza da cidade desta vez nos setores E e S.

Dengue

Ontem a equipe da Sinfra recolheu 3 caminhões de lixo o equivalente a mais de 3.000 kg.As orientações de prevenção de combate a Dengue e a Chikungunya são realizadas um dia antes da coleta. "Vamos juntos nesta ação", convoca a coordenadora da Vigilância Ambiental, Cristiane Pereira.

Limpeza

Também ontem, a equipe da Sinfra recolheu o lixo no Jardim Shangrilá, Vila Santa Terezinha e Jardim Itapirapuã. Hoje, será coletado nos bairros Jardim Santa Marta, Jardim Alto Alegre, Vila Nazaré e São Luiz. Na próxima semana a ação contemplará o Alto da Boa Vista.

Protesto

Representantes de entidades de Sorriso se reuniram ontem no Sindicato Rural para definir os detalhes do protesto contra corrupção, no próximo dia 15, que ocorre em nível nacional. Entre as entidades envolvidas estão a Ordem dos Advogados do Brasil, Sindicato Rural, Associação Comercial, entre outras.

*Bastidores da Política

Cutucão

Alguns vereadores estiveram com os ânimos exaltados durante a última sessão ordinária de ontem, 10. Niltinho do Lanche (PROS) cobrou de forma precisa uma ação mais eficaz por parte dos coordenadores da Atenção Básica de Tangará. "Há meses estou ouvindo reclamações da população sobre os ares-condicionados do PSF de Progresso e do PSF do Alto da Boa Vista, já fizemos indicações e nada foi feito. Senhor Prefeito se seus coordenadores não estão indo bem, Troca!", disse.

Mau Humor

Os cutucões do vereador não pararam por aí, na tribuna durante a fala livre, Niltinho deixou um recadinho de boas maneiras ao secretário de Infraestrutura, Chico Clemente. " Senhor Francisco Clemente eu te parabenizo pelo trabalho que vem fazendo junto a secretaria, mas seja menos turrão e pare de dar patada nos vereadores que te procuram para conversar", disse o vereador sobre o mau humor do secretário.

Insatisfeitos

Parece que o Legislativo não anda muito satisfeito com o "primeiro escalão", Vagner Constantino (PSDB) aproveitou a fala livre para lançar uma pergunta contundente ao Superintendente de Trânsito, Tony Hirota Tanaka. "Quanto custa uma vida?", perguntou o Vagner ao contestar a falta de sinalização na rua 26, que dá acesso ao bairro Jardim Tarumã, relatando os inúmeros acidentes que vem acontecendo no trecho depois da Avenida Ismael José do Nascimento.

Redes sociais

A tribuna também foi palco de desabafo, Fabão (PSDB) contou sobre as desavenças que vem travando com a assessoria de imprensa do Executivo pelas rede sociais após ter publicado um vídeo do alagamento causado pela chuva do último sábado, 07, um assessor teria saído em defesa do Executivo com comentários. "Gostaria de saber se é de conhecimento do prefeito o que seus assessores andam falando em nome dele nas redes sociais?", questionou Fábão.

Oposição

O vereador disse que publicou o vídeo com intuito de mostrar a população o que já havia previsto, o alagamento. Segundo ele o material asfáltico de baixa qualidade que vem senso usado para tapar os buracos das vias é levado facilmente pela enxurrada e está entupindo os bueiros. "Eu disse que isso ia acontecer, todos viam que material usado saía com facilidade, se falar a verdade é ser oposição, então de fato a partir de agora sou oposição desta atual gestão", finalizou.

Corrupção

Luíz Henrique (PTB) usou de sua retórica para levar um pouco de reflexão a cerca das emendas parlamentares. "Todo mundo quer ser o pai da obra" disse Henrique questionando que emendas são dadas como moeda de troca em nosso país. "O legislativo não faz obras", afirmou destacando que muitos políticos se aproveitam de emendas como moedas de troca. "Quem nunca ouviu falar dos 20% que pedem de volta?" questionou o vereador deixando a pergunta no ar.

Novela MT-246

Azenate (PMDB) também usou a tribuna para falar de 'politicagem' ao se referir a demora, do governo do Estado, de mais de três semanas para resolver o problema da MT -246, trecho entre Barra do Bugres e Jangada. A novela começou quando a chuva do dia 20 de fevereiro abriu uma cratera na pista, desde então as medidas paliativas de desvio não vem dando certo. "Eu gastei mais de 5 horas de viagem para chegar a Cuiabá" , disse a Vereadora.

Alfabeto

"Falta de planejamento", resumiu o 'alfabeto' inteiro nesta frase o vereador Sílvio Sommavilla (PROS) ao soletrar o 'B, A, Bá' do planejamento. Sommavilla apontou que os inúmeros problemas que chegam até as secretarias municipais e a falta de agilidade para resolvê-los que atinge a atual gestão se dá devido a falta de diálogo e a falta de planejamento. "Mas isso é uma crítica construtiva", abrandou o vereador.

AL será parceira na construção de Pronto Socorro

Ilustração: Reinaldo Netto

Os deputados estaduais recebem diariamente centenas de solicitações durante reuniões ou ligações de agentes políticos e cidadãos dos municípios, para intermediar atendimentos emergenciais na saúde pública. Estabelecido como prioridade do Governo do Estado e Prefeitura de Cuiabá, a construção do novo Hospital e Pronto Socorro da capital contará com a parceria da Assembleia Legislativa

Durante a assinatura do convênio para a construção da nova unidade hospitalar, no Palácio Paiaguás, o presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf (PSDB), afirmou que esse momento é histórico, pois Cuiabá é a única capital do país que não conta com um hospital estadual ou regional. Por isso, a união de forças é fundamental."Esse é um resgate que o Governo do Estado e Prefeitura de Cuiabá fizeram de uma dívida histórica desse Estado com Cuiabá e Várzea Grande", afirmou.